

MONITORIA ACADÊMICA EM ENFERMAGEM: CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS
ACADEMIC TUTORING IN NURSING: CONSTRUCTION OF KNOWLEDGE THROUGH ACTIVE METHODOLOGIES
TUTORÍA ACADÉMICA EN ENFERMERÍA: CONSTRUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO MEDIANTE METODOLOGÍAS ACTIVAS

Francisco Marcelo Leandro Cavalcante¹, Anna Carolyne Vasconcelos Menezes², Dayane Gomes dos Santos Alves³, Glícia Mesquita Martiniano Mendonça⁴

RESUMO

Objetivo: relatar as atividades de monitoria acadêmica desenvolvidas por estudantes de enfermagem. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, referente às atividades de monitoria acadêmica, nos períodos letivos 2019.1 e 2019.2, cujo objetivo foi desenvolver atividades acadêmicas de ensino junto aos docentes. Registraram-se informações referentes às atividades em diário de campo, as quais, posteriormente, analisaram-se e sistematizaram-se neste relato. **Resultados:** realizaram-se três atividades baseadas em metodologias ativas, nas quais se utilizaram de jogos interativos e instrumento semiestruturado sobre semiologia do sistema nervoso, por meio dos quais, pode-se dialogar sobre os conteúdos, esclarecer dúvidas e aprimorar habilidades e competência dos discentes junto aos docentes. **Conclusão:** oportunizou-se, com a monitoria, a integração entre teoria e prática, constituindo espaço de diálogo e construção do conhecimento, por meio de metodologias ativas, oportunizando o protagonismo dos monitores e demais discentes no processo de ensino-aprendizagem, mediante a criatividade, proatividade e interatividade. **Descritores:** Monitoria; Enfermagem; Estudantes de enfermagem; Ensino; Materiais de ensino; Educação em Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to report academic tutoring activities developed by nursing students. **Method:** a descriptive experience report was developed by nursing students from the Vale do Acaraú State University covering academic tutoring activities, carried out in the academic periods 2019.1 and 2019.2, whose objective was to develop academic teaching activities. Information related to the activities were recorded in a field diary, which was subsequently analyzed and systematized in this report. **Results:** three activities were carried out based on active methodologies, in which interactive games and a semi-structured instrument on the nervous system semiology were used,

making it possible to discuss contents, clarify doubts, and improve students' skills and competencies with teachers. **Conclusion:** tutoring allowed the integration between theory and practice, constituting a space for dialogue and knowledge construction through active methodologies, and allowing the protagonism of tutors and other students in the teaching-learning process through creativity, proactivity, and interactivity.

Descriptors: Tutoring; Nursing; Nursing students; Teaching; Teaching Materials; Nursing, Education.

RESUMEN

Objetivo: informar sobre las actividades de tutoría académica desarrolladas por estudiantes de enfermería.

Método: se elaboró un relato descriptivo de experiencia de estudiantes de enfermería de la Universidad Estatal Vale do Acaraú sobre las actividades de tutoría académica, realizadas en los períodos académicos 2019.1 y 2019.2, cuyo objetivo fue desarrollar actividades académicas de docencia. La información relacionada con las actividades se registró en un diario de campo, que posteriormente fue analizado y sistematizado en este relato. **Resultados:** se realizaron tres actividades basadas en metodologías activas, en las que se utilizaron juegos interactivos y un instrumento semiestructurado sobre la semiología del sistema nervioso, que permitió discutir contenidos, aclarar dudas y mejorar las habilidades y competencias de los estudiantes con los docentes. **Conclusión:** la tutoría permitió la integración entre teoría y práctica, constituyendo un espacio de diálogo y construcción de conocimiento a través de metodologías activas, y permitiendo el protagonismo de los tutores y otros estudiantes en el proceso de enseñanza-aprendizaje a través de la creatividad, proactividad e interactividad.

Descriptor: Tutoría; Enfermería; Estudiantes de Enfermería; Enseñanza; Materiales de Enseñanza; Educación en Enfermería.

^{1,2,3,4}Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA. Sobral (CE), Brasil. ¹<https://orcid.org/0000-0001-6143-1558> ²<https://orcid.org/0000-0003-4278-6489> ³<https://orcid.org/0000-0002-6143-5871> ⁴<https://orcid.org/0000-0003-2535-2080>

Como citar este artigo

Cavalcante FML, Menezes ACV, Alves DGS, Mendonça GMM. Monitoria acadêmica em enfermagem: construindo conhecimentos através de metodologias ativas. Rev enferm UFPE on line. 2021;15:e244462 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244462>

INTRODUÇÃO

Destaca-se que a formação em Enfermagem tem requerido, cada vez mais, fundamentação técnica e científica necessária à prática autônoma, resolutiva, proativa e humanizada, algo que deve ser pensado e trabalhado durante toda a graduação, por meio de metodologias de ensino adequadas, objetivando o desenvolvimento de competências, atitudes e habilidades profissionais necessárias ao cuidado holístico cientificamente embasado.¹⁻²

Torna-se, destarte, necessário repensar estratégias pedagógicas utilizadas na formação em Enfermagem, buscando refletir sobre a maneira como a teoria tem sido articulada à prática para ressignificar a formação e buscar novas metodologias que proporcionem aprendizagem problematizada e transformadora.³

Destaca-se, neste contexto, a monitoria acadêmica, como atividade de ensino integrada à pesquisa e à extensão universitária, que constitui uma proposta para ampliar a formação acadêmica, uma vez que é uma ferramenta, por meio da qual os discentes têm a oportunidade de aprofundar conhecimentos, melhorar habilidades teóricas e práticas, solucionar dúvidas e fragilidades e ampliar o desenvolvimento pessoal, ético e profissional.⁴⁻⁵

Pontua-se que a monitoria deve ser planejada e adaptada às demandas atuais dos estudantes, com propósito de trazer diferentes formas de apropriação dos conteúdos diversos explorados durante a graduação, favorecendo o aprendizado efetivo de forma proativa.⁶ Potencializa-se o ensino por meio da atuação de monitores nas atividades pedagógicas, exigindo-se destes competências para atuar como mediador e colaborador na aprendizagem dos demais estudantes, estimulando dedicação, compromisso e responsabilidade com a formação.⁷

Entende-se, assim, que o aluno-monitor vivencia uma aproximação com as atividades docentes, compreendendo o contexto do processo de educar, de forma que favoreça a ampliação do conhecimento e desperte-o para docência, auxiliando os demais estudantes no aprendizado e na aquisição de novas habilidades teóricas e práticas.⁸

Destaca-se, nesta perspectiva, a monitoria acadêmica do Módulo Sistema Nervoso, do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), que buscou promover aos acadêmicos momentos de socialização de conteúdos voltados à semiologia, anatomia e fisiologia deste sistema do corpo humano, utilizando-se de metodologias ativas para facilitar o processo de apreensão e construção do conhecimento.

OBJETIVO

Relatar as atividades de monitoria acadêmica desenvolvidas por estudantes de Enfermagem.

MÉTODO

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), a partir das atividades realizadas na monitoria acadêmica, do módulo Sistema Nervoso, componente da grade curricular do Curso de Enfermagem da referida instituição.

Pontua-se que o módulo Sistema Nervoso é conduzido no segundo semestre da graduação, por meio de aulas teóricas e práticas, expositivas e dialogadas, em sala de aula e nos laboratórios de

anatomia humana, como também são realizadas atividades de campo nos Centros de Saúde da Família do município de Sobral-Ceará, Brasil.

Desenvolveram-se três atividades em sala de aula, baseadas em metodologias ativas, com duas turmas diferentes composta, em média, por 25 acadêmicos, uma a cada semestre letivo da referida Universidade, isto é, nos semestres 2019.1 e 2019.2, respectivamente em julho e novembro de 2019, meses de realização do módulo Sistema Nervoso em cada período.

Destaca-se que o uso de metodologias ativas surgiu a partir da necessidade de trabalhar novas estratégias de ensino para complementar as ações desenvolvidas pelos docentes. Planejaram-se e articularam-se as atividades da monitoria entre monitores e docentes do módulo, havendo a supervisão destes na condução das atividades. Definiu-se como temáticas a serem trabalhadas na monitoria a semiologia, anatomia e fisiologia do sistema nervoso, conteúdos que compõem a ementa do módulo citado.

Registraram-se os dados referentes às atividades de monitoria em diário de campo, instrumento que possibilita ao estudante registrar experiências para, posteriormente, analisá-las e incorporá-las aos aprendizados de forma crítico-reflexiva.⁹ Analisaram-se e sistematizaram-se as informações registradas neste relato, correlacionados-as à literatura.

Pontua-se que, por se tratar de relato de experiência, este estudo não foi submetido ao Comitê de Ética, entretanto, norteou-se pelos princípios de não maleficência, sigilo, respeito e beneficência.¹⁰

RESULTADOS

Desenvolveu-se, na primeira atividade, revisão geral dos conteúdos de semiologia, anatomia e fisiologia, por meio de exposição dialogada e dinâmica do conteúdo em slides, como forma de estimular discussões, diálogo e troca de conhecimentos de forma participativa e ativa.

Utilizou-se, em seguida, de jogo de tabuleiro, decorado com cores verde, vermelho, azul e amarelo, em que uma equipe de cada vez jogava um dado e o número sorteado seria a quantidade de casas que a equipe percorreria, caso acertasse a pergunta contida em um dos envelopes decorados com as cores supracitadas.

Definiu-se que os envelopes de cores azul e vermelho se referiam à semiologia, contendo, respectivamente, questões sobre anamnese e exame físico voltado à avaliação das funções mentais e dos nervos cranianos; a cor verde representava questões de fisiologia e anatomia; caso fosse sorteada casa de cor amarela, a equipe perdia a vez. Operacionalizou-se, na atividade, que cada equipe, na sua vez, escolhia um envelope, respondia à questão selecionada, em seguida, discutia-se o conteúdo com o restante da turma, em que cada equipe pôde expressar a compreensão a

respeito da temática, o que favoreceu a participação ativa dos discentes na atividade, por meio do debate dos assuntos explorados para além das aulas teóricas.

Abordou-se a semiologia de forma mais consistente na segunda atividade, com enfoque no exame físico voltado à avaliação do sistema motor, do sistema sensorial e dos reflexos tendinosos profundos. Utilizou-se, nesta atividade, da apresentação de slides do conteúdo. Dividiu-se, posteriormente, a turma em três equipes, nas quais cada membro recebeu um instrumento semiestruturado dinâmico, elaborado pelos monitores, referente à avaliação semiológica do sistema nervoso.

Pontua-se que, em grupos, os estudantes responderam ao instrumento e, em seguida, discutiu-se com toda a turma sobre o conteúdo presente neste material pedagógico, com explanação dialogada dos assuntos e esclarecimento de dúvidas. Realizaram-se, além disso, algumas práticas de avaliação semiológica do sistema nervoso entre os discentes, com explanação dos materiais utilizados na avaliação, dos exames semiológicos e métodos propedêuticos, constituindo maneira de integrar teoria e prática.

Possibilitou-se com a utilização do instrumento que os acadêmicos exercitassem conhecimentos teóricos e práticos, projetando e compartilhando o entendimento sobre o assunto estudado, mediante o diálogo e a interação em grupo, tornando-os os principais protagonistas do próprio aprendizado.

Utilizou-se, como metodologia para última atividade desenvolvida, de jogo educativo de perguntas e respostas referentes aos conteúdos explorados, tendo como objetivo revisar os assuntos vistos e sanar as possíveis dúvidas ainda existentes, proporcionando a interação e ludicidade no processo de aquisição do conhecimento.

DISCUSSÃO

Utilizou-se de metodologias ativas para condução das três atividades de monitoria, as quais constituem ferramentas que proporcionam uma aprendizagem transformadora e problematizada, que coloca os estudantes no centro do próprio processo de formação, permitindo a formulação crítico-reflexiva do conhecimento e consolidação efetiva do aprendizado.¹¹⁻¹³

Destaca-se, desse modo, que as metodologias trabalhadas na monitoria foram fundamentais para proporcionar a participação ativa dos acadêmicos, oportunizando o estabelecimento de relações, confiança e liderança entre os estudantes, facilitando a assimilação dos conteúdos, uma vez que todos aprenderam por meio da interatividade, contribuindo de maneira mais efetiva para o desenvolvimento de competências e habilidades necessária à formação qualificada.

Evidenciaram-se os jogos como ferramentas potentes para proporcionar espaço de diálogo, troca de conhecimentos, saberes e experiências sobre os conteúdos. Estas metodologias constituíram

método de discussão das temáticas, proporcionando maneira lúdica e descontraída de aprender, no qual os estudantes puderam expressar conhecimentos e sanar dúvidas, de forma coletiva e colaborativa.

Enfatiza-se, destarte, que o jogo é uma tecnologia educativa fundamental para propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências, estimulando o cognitivo, a construção e memorização do conhecimento, por intermédio da interação lúdica entre os estudantes, facilitando o aprendizado significativo.¹⁴

Destaca-se, também, que a aprendizagem em grupo oportunizou e potencializou o trabalho em equipe, além do desenvolvimento de habilidades inter-relacionais e comunicacionais, o pensamento crítico-reflexivo, a motivação, a cooperação e o diálogo no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a construção efetiva do conhecimento, por meio de abordagem diferenciada e atrativa.¹⁵

Afirma-se que a exposição dialogada e dinâmica do conteúdo em slides também foi fundamental para proporcionar a projeção do conhecimento e das compreensões dos estudantes sobre os conteúdos, facilitando as discussões e a construção dialogada do conhecimento. Reconhece-se, assim, a exposição dialogada como estratégia eficaz, em que o conteúdo é exposto e debatido, envolvendo a participação dos estudantes, que dialogam ativamente com o professor e discente-monitor sobre o objeto de estudo, podendo expressar ideias e saberes adquiridos.¹⁶

Corroborar-se estudo que descreve a Teoria *Mentoring UP*, em que o processo de tutoria/mentoria de enfermeiro para enfermeiro, na prática clínica, perpassa por cinco fases: *seeding*, *opening*, *laddering*, *equalising* e *reframing*, nos quais *seeding* (semeando) e *opening* (abertura) constituem a fase inicial de descobertas e estabelecimento de relações; *laddering* (escada) representa um período intensivo de interações recíprocas entre monitor/mentor, no processo ensino-aprendizagem; *equalising* (equalização) inicia quando o sujeito percebe a capacidade profissional, as habilidades; e, na fase de *reframin* (reenquadramento), o sujeito reflete sobre os significados de suas relações com o mentor em seu aprendizado.¹⁷ Assemelha-se, desta forma, à monitoria acadêmica, que é guiada por um conjunto de relações e interações que visam à construção colaborativa do conhecimento.

Evidenciou-se, ainda, no estudo que esse processo é dinâmico, profundo e uma experiência positiva ao ensino-aprendizagem, corroborando a experiência aqui descrita. Aponta-se, deste modo, que a monitoria deve embasar-se em ferramentas teóricas e metodologias inovadoras para facilitar a condução desta atividade fundamental na formação em Enfermagem, como a Teoria *Mentoring Up* e a aprendizagem baseada em problemas, sendo este último um método que

aprimora a tomada de decisões, o trabalho em equipe e a análise e resolução crítico-reflexiva de problemas.¹⁷

Constata-se, portanto, que a monitoria deve também envolver o estabelecimento de metas e competências a serem alcançadas tanto pelo monitor quanto pelos demais discentes em atividades que ultrapassam apenas o acompanhamento das atividades do docente, mas que coloque os discentes no centro do próprio aprendizado. Pode-se afirmar também que a monitoria pode pautar-se na utilização de ferramentas de avaliação de sua efetividade para os discentes que ultrapassem o tradicionalismo e sejam dinâmicas e inovadoras, como o *Team Based Learn* (TBL).¹⁸

Elucidou-se, a partir das atividades desenvolvidas, a importância da monitoria como estratégia pedagógica fundamental para complementar e propiciar formação diferenciada, possibilitando o diálogo entre discentes e docentes e favorecendo o processo de ensino-aprendizagem, por meio de metodologias ativas que permitem que o estudante seja o principal ator na construção do conhecimento.¹⁹⁻²⁰

Mostrou-se a monitoria como fundamental para promover aos monitores o crescimento intelectual, profissional e humano, mediante a interação e troca de conhecimentos, instigando o desejo de aprofundamento e aprimoramento dos conhecimentos, além do compromisso com a formação ética, qualificada e cientificamente embasada, corroborando resultados significativos obtidos em estudos semelhantes.²¹⁻²²

Deve-se destacar que as metodologias ativas não substituem os métodos tradicionais de ensino, mas proporcionam complementação, resignificação e reorientação destes para proporcionar formas efetivas de aprendizagem, por meio das quais o estudante se percebe como principal responsável pela aquisição de saberes, é quem constrói o próprio conhecimento, por intermédio de um processo não desgastante, transformador e promotor do aprendizado significativo.

CONCLUSÃO

Oportunizou-se, com a monitoria, a integração entre teoria e prática, constituindo espaço de diálogo e construção do conhecimento, por meio de metodologias ativas que facilitaram a revisão e apreensão dos conteúdos vistos em sala de aula, possibilitando o protagonismo dos monitores e demais discentes no processo de ensino-aprendizagem.

Pontua-se que desenvolver as atividades de monitoria não foi tarefa fácil, mas um desafio que exigiu criatividade e proatividade para construir metodologias pedagógicas inovadoras e atrativas que favorecessem, de fato, a participação ativa dos discentes, o que possibilitou o aprimoramento de habilidades voltadas à docência, habilidades relacionais e comunicacionais necessárias à formação e à prática profissional do enfermeiro como cuidador e educador. Aponta-se, como limitações das atividades de monitoria desenvolvidas, a necessidade de ter promovido atividades

mais focadas na prática em si, associadas às metodologias ativas para ampliar a apreensão dos conteúdos.

Espera-se, portanto, estimular novas discussões e reflexões sobre a formação em Enfermagem, de forma a instigar o uso de novas estratégias e metodologias que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e, em especial, fomentar o papel do monitor como partícipe fundamental na formação de futuros profissionais enfermeiros.

REFERÊNCIAS

1. Ximenes Neto FRG, Lopes Neto D, Cunha ICKO, Ribeiro MA, Freire NP, Kalinowski CE, et al. Reflections on Brazilian Nursing Education from the regulation of the Unified Health System. *Ciênc. & Saúde Coletiva*. 2020 Jan;25(1):37-46. DOI: [10.1590/1413-81232020251.27702019](https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27702019)
2. Nogueira MA, Ribeiro ALCV, Oliveira CCRB, Lobo FF, Sousa RF, Maciel DO. Knowledge of undergraduate nursing students on cardiopulmonary resuscitation. *Rev Enferm UFPI*. 2018 Apr/July; 7(2):11-7. DOI: [10.26694/2238-7234.7211-17](https://doi.org/10.26694/2238-7234.7211-17)
3. Mattia BJ, Kleba ME, Prado ML. Nursing training and professional practice: an integrative review of literature. *Rev Bras Enferm*. 2018 Aug;71(4):2039-49. DOI: [10.1590/0034-7167-2016-0504](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0504)
4. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(Suppl 4): 1596-603. DOI: [10.1590/0034-7167-2017-0736](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736)
5. Ong DSY, Zapf TC, Cevik M, Palacios-Beana ZR, Barac A, Cimen C, et al. Current mentorship practices in the training of the next generation of clinical microbiology and infectious disease specialists: an international cross-sectional survey. *Eur J Clin Microbiol Infect Dis*. 2019 Apr;38:659-665. DOI: [10.1007/s10096-019-03509-y](https://doi.org/10.1007/s10096-019-03509-y)
6. Santos GM, Batista SHSS. Academic monitoring in health teaching: challenges and possibilities in an interprofessional health curriculum. *ABCS Health Sci*. 2015;40(3):203-7. DOI: [10.7322/abcshs.v40i3.796](https://doi.org/10.7322/abcshs.v40i3.796)
7. Frison LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*. 2016 Apr;27(1):133-53. DOI: [10.1590/0103-7307201607908](https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908)
8. Burgos CN, Baricati CCA, Martins JT, Scholze AR, Galdino MJQ, Karino ME. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. *Rev Enferm UFSM*. 2019 Oct;9(37):1-14. DOI: [10.5902/2179769230816](https://doi.org/10.5902/2179769230816)
9. Soares NA, Silveira APO, Silveira BA, Vieira JS, Souza LCBA, Alexandre LR, et al. O diário de campo utilizado como estratégia de ensino e instrumento de análise do trabalho da enfermagem. *Rev Eletr Enf*. 2011 Oct/Dec;13(4):665-70. DOI: [10.5216/ree.v13i4.10415](https://doi.org/10.5216/ree.v13i4.10415)

10. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/12. Trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196. Diário oficial de União. 2012 Dec [Internet]. [Cited on 2020 Jan 25].
Available from: http://conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/conep/aquivos/resolucoes/23_out_versao_final_196_ENCEP2012.pdf.
11. Brito LS, Ribeiro LS, Ulisses LO, Ortiz MFA, Whitaker MCO. Experience of undergraduate nursing students with active methodologies in teaching activity. Rev Baiana Enferm. 2017 Nov;31(3)1-8.
DOI: [10.18471/rbe.v31i3.21715](https://doi.org/10.18471/rbe.v31i3.21715)
12. Freitas CAO, Santos ACM. Use of active methodologies in teaching nursing practices. J Nurs UFPE on line. 2019;13:e241524. DOI: [10.5205/1981-8963.2019.241524](https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241524)
13. Daniel ACQG, Veiga EV, Machado JP, Mafra ACCN, Cloutier L. Effect of an educational program for the knowledge and quality of blood pressure recording. Rev Lat Am Enfermagem. 2019 Oct;27:e3179. DOI: [10.1590/1518-8345.3011.3179](https://doi.org/10.1590/1518-8345.3011.3179)
14. Gurgel SS, Taveira GP, Matias EO, Pinheiro PNC, Vieira NFC, Lima FET. Educational games: didactic resources utilized at teaching health education classes. Rev Min Enferm. 2017 Oct;21:e-1016. DOI: [10.5935/1415-2762.20170026](https://doi.org/10.5935/1415-2762.20170026)
15. Pinho GC, Miranda EP, Tavares MAB, Alves DVA, Morais RXB, Sobreira TM, et al. Peer-Assisted and Team-Based Learning: A new hybrid strategy for Medical Education. Rev bras educ med. 2018 July-Sept;42(3)162-70. DOI: [10.1590/1981-52712015v42n3rb20180042.r2ing](https://doi.org/10.1590/1981-52712015v42n3rb20180042.r2ing)
16. Pedersoli CE, Pedersoli TAM, Faro ACM, Dalri MCB. Teaching airway management with laryngeal mask: randomized controlled trial. Rev Bras Enferm. 2016 Apr;69(2):368-74. DOI: [10.1590/0034-7167.2016690221i](https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690221i).
17. Rakhudu MA, Davhana-Maselesele M, Useh U. Concept analysis of collaboration in implementing problem-based learning in nursing education. Curationis. 2016 July;39(1):e1-e13. DOI: [10.4102/curationis.v39i1.1586](https://doi.org/10.4102/curationis.v39i1.1586)
18. Hale RL, Phillips CA. Mentoring up: A grounded theory of nurse-to-nurse mentoring. J Clin Nurs. 2019 Jan;28:159-72. DOI: [10.1111/jocn.14636](https://doi.org/10.1111/jocn.14636)
19. Botelho LV, Lourenço AEP, Lacerda MG, Wollz LEB. Academic mentorship and professional training in health: an integrative review. ABCS Health Sci. 2019 May;44(1):67-74. DOI: [10.7322/abcshs.v44i1.1140](https://doi.org/10.7322/abcshs.v44i1.1140)
20. Pinto MB, Medeiros CSA, Andrade LDF, Santos NCCB, Albuquerque AM, Ramalho MNA. Monitoria acadêmica: importância e contribuição para a formação do enfermeiro. J Nurs UFPE on line. 2016 June;10(6):1990-7. DOI: [10.5205/reuol.9199-80250-1-SM1006201611](https://doi.org/10.5205/reuol.9199-80250-1-SM1006201611)

21. Tavares JS, Oliveira FR, Maia CMAFG, Rodrigues WFG. Contributions of the human anatomy monitoring in the academic formation of nursing students: experience report. J Nurs UFPE on line. 2017 Aug;11(8):3176-9. DOI: [10.5205/reuol.11064-98681-4-ED.1108201724](https://doi.org/10.5205/reuol.11064-98681-4-ED.1108201724)
22. Frota KC, Ximenes MAM, Bezerra EO. Gincana pedagógica: recurso didático utilizado na monitoria acadêmica de semiologia no curso de enfermagem. Rev Saúde.Com. 2018 Sept;14(3): 1284-87. DOI: [10.22481/rsc.v14i3.4339](https://doi.org/10.22481/rsc.v14i3.4339)

Correspondência

Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
E-mail: marceloleandrocavalcante98@hotmail.com

Submissão: 05/04/2020
Aceito: 01/02/2021

Copyright© 2021 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.